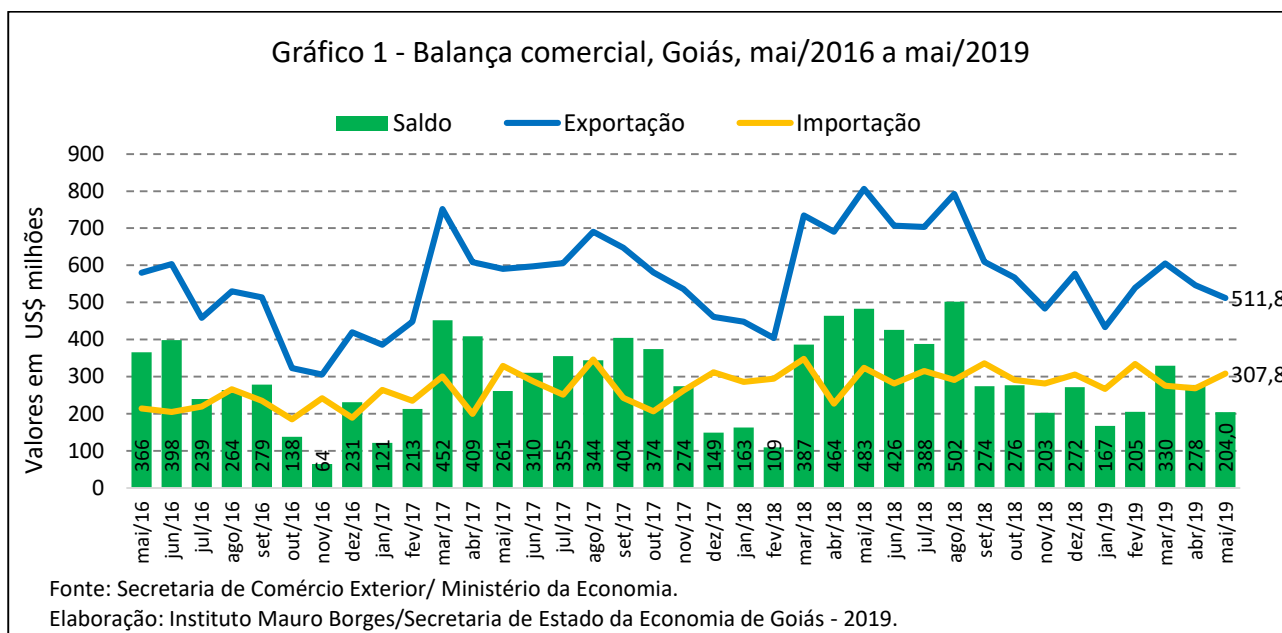


Balança comercial – COMEX

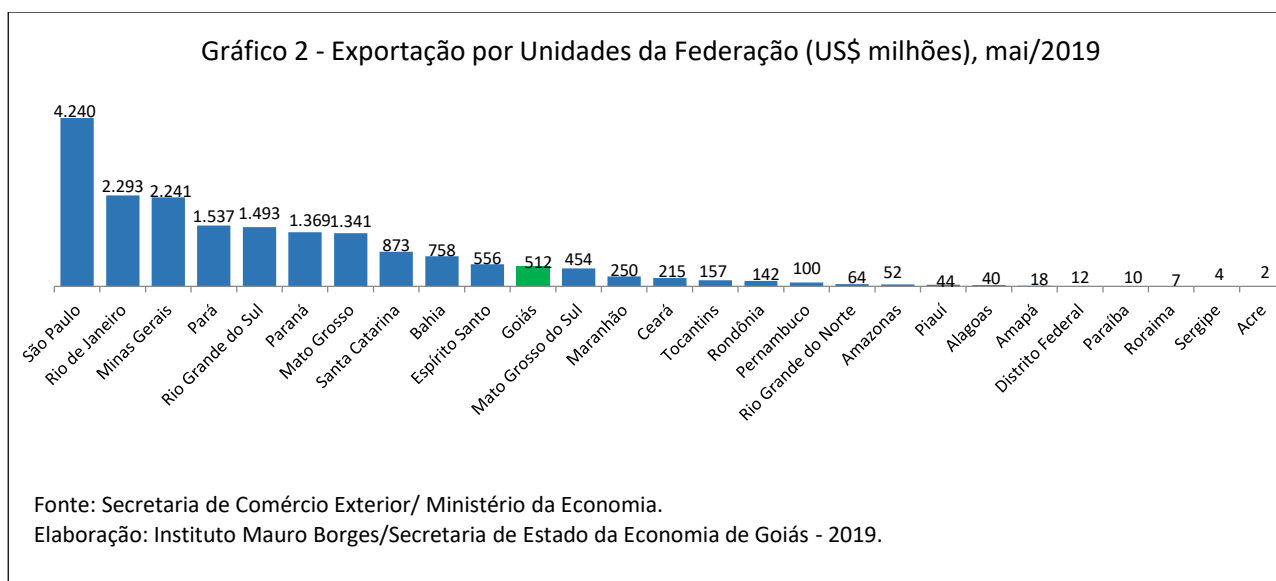
Referência: maio/2019

A balança comercial goiana de maio de 2019 fechou com saldo positivo de US\$ 204 milhões

A balança comercial de Goiás fechou o mês de maio de 2019 com saldo positivo em US\$ 204 milhões. Mais especificamente, as exportações goianas foram iguais a US\$ 511,8 milhões enquanto as importações atingiram US\$ 307,8 milhões. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as exportações apresentaram uma queda de 36,52% e as importações também reduziram-se em 4,9% (Gráfico 1).



No *ranking* nacional das exportações por unidades da Federação, Goiás ficou na 11ª posição com participação de 2,4% das exportações do País e no 2º lugar no Centro-Oeste. Os primeiros colocados foram os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais (Gráfico 2).



Balança comercial – COMEX

Referência: maio/2019

Em termos da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), a Tabela 1 mostra que, em maio de 2019, 78,6% das exportações goianas foram de bens intermediários e 20,8% de bens de consumo. Esta grande participação da balança em produtos intermediários está relacionada aos tipos de produtos predominantes destinados para exportação como os apresentados resumidamente na Tabela 2, em que 88,2% dos produtos estão concentrados nos três complexos: soja, minério e carne.

Tabela 1 – Exportações goianas por Classificação por Grandes Categorias Econômicas (US\$ milhões) - 2018 e 2019.

Ano/Mês	Total	Bens de capital	Bens de consumo	Bens intermediários	Combustíveis e lubrificantes
2019	2.636,958	15,031	486,047	2.135,880	0,0002
Maio	511,835	3,202	106,247	402,386	-
Abril	546,613	2,937	91,142	452,534	-
Março	605,341	1,988	101,192	502,161	-
Fevereiro	539,652	1,818	106,434	431,400	-
Janeiro	433,517	5,086	81,032	347,399	0,0002
2018	7.524,396	110,609	1.425,569	5.988,218	0,0002
Dezembro	577,157	15,157	110,109	451,891	-
Novembro	483,794	25,406	120,873	337,516	-
Outubro	567,328	7,306	132,974	427,048	-
Setembro	609,643	11,053	166,838	431,752	-
Agosto	792,721	11,831	152,965	627,926	-
Julho	703,057	2,880	159,050	541,127	-
Junho	707,282	5,599	63,169	638,513	0,0001
Maio	806,263	5,267	99,546	701,451	-
Abril	690,831	9,807	86,984	594,040	-
Março	734,814	9,049	121,067	604,698	-
Fevereiro	403,633	5,424	100,154	298,056	-
Janeiro	447,872	1,831	111,840	334,202	-

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nota: O total não corresponde à soma exata, devido aos arredondamentos. Dados preliminares.

Desta forma, os produtos das exportações goianas que mais se destacaram em maio de 2019 foram: o complexo soja com valor total de US\$ 222,1 milhões e representatividade de 43,4%, seguido do complexo minério, com US\$ 131,2 milhões (25,6%), este com destaque para os minérios ferroligas e ouro que, respectivamente, representam 10,2% e 8,7% do total das exportações do estado. O terceiro lugar ficou o complexo carne com US\$ 98,3 milhões (19,2%) sendo que, deste total, 83% são de carne bovina (Tabela 2). Praticamente dobrou a produção desta comparando com o mesmo período do ano anterior, já que a exportação da carne bovina correspondia a 8,6% em maio de 2018 saltou para 15,9% em 2019.

Balança comercial – COMEX
Referência: maio/2019

Tabela 2 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), Goiás - 2018 e 2019.

Produtos	2019 (mai)			2018 (mai)			Variação 2019/2018 %
	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	
Exportações	511,835	100,0	736,345	806,263	100,0	1.401,316	-36,52
Complexo soja	222,050	43,4	621,319	528,291	65,5	1.262,347	-57,97
Complexo minério	131,247	25,6	33,598	132,046	16,4	42,665	-0,61
Ferroligas	52,175	10,2	9,889	44,966	5,6	8,129	16,03
Ouro	44,522	8,7	0,001	29,952	3,7	0,001	48,64
Sulfeto minério de cobre	34,529	6,7	21,741	54,135	6,7	27,565	-36,22
Amianto	0,000	0,0	0,000	2,988	0,4	6,471	-100,00
Outros minérios	0,021	0,0	1,967	0,006	0,0	0,500	250,57
Complexo carnes	98,303	19,2	29,281	87,814	10,9	28,195	11,94
Carne bovina	81,625	15,9	20,904	69,097	8,6	16,485	18,13
Carne avícola	16,011	3,1	7,961	18,649	2,3	11,683	-14,15
Carne suína	0,662	0,1	0,415	0,055	0,0	0,028	1.114,61
Outras carnes	0,005	0,0	0,000	0,014	0,0	0,000	-63,80
Couros	15,427	3,0	7,957	14,598	1,8	5,921	5,67
Algodão	8,325	1,6	5,220	1,854	0,2	0,973	349,12
Açucars	7,169	1,4	16,839	16,038	2,0	44,570	-55,30
Milho e derivados	4,604	0,9	7,249	2,418	0,3	4,594	90,37
Álcool etílico	0,271	0,1	0,179	0,063	0,0	0,040	330,01
Leite e derivados	0,064	0,0	0,060	0,058	0,0	0,027	11,38
Veículos, suas partes e acessórios	0,012	0,0	0,001	0,237	0,0	0,028	-95,03
Demais produtos	24,364	4,8	14,642	22,845	2,8	11,955	6,65

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

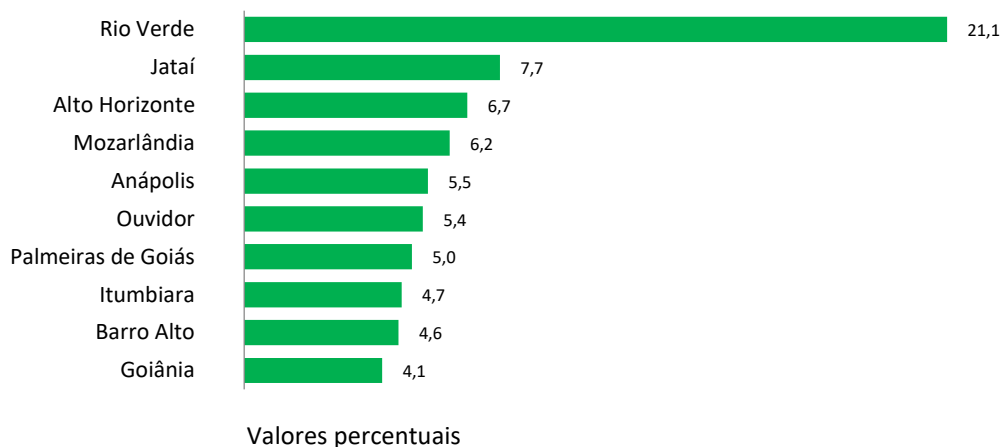
Rio Verde foi o município líder das exportações goianas de maio de 2019, exportando US\$ 108,9 milhões, o que representa 21,1% de toda a exportação do estado. O segundo que mais contribuiu com a balança foi Jataí com US\$ 39,6 milhões (7,7%). Em seguida estão: Alto Horizonte, com US\$ 34,5 milhões (6,7%); Mozarlândia, com US\$ 31,8 milhões (6,2%); Anápolis, com US\$ 28,4 milhões (5,5%); Ouvidor, com US\$ 27,7 milhões (5,4%); Palmeiras de Goiás, com US\$ 25,9 milhões (5%); Itumbiara, com US\$ 24,4 milhões (4,7%); Barro Alto, com US\$ 23,9 milhões (4,6%); e, Goiânia, com US\$ 21,4 milhões (4,1%), que apresentou uma queda de 7ª posições, passando da 3ª colocação em maio de 2018 para a 10ª em 2019. Esses dez municípios juntos corresponderam a 71,1% das exportações do estado com um valor total de US\$ 366,5 milhões (Gráfico 3).

Entre os municípios goianos que mais exportaram, Anápolis merece destaque, subindo 15 posições no *ranking* municipal, passando da 20ª colocação em maio de 2018 para a 5ª posição no mesmo período de 2019.

Balança comercial – COMEX

Referência: maio/2019

Gráfico 3 - Principais municípios exportadores goianos, mai/2019

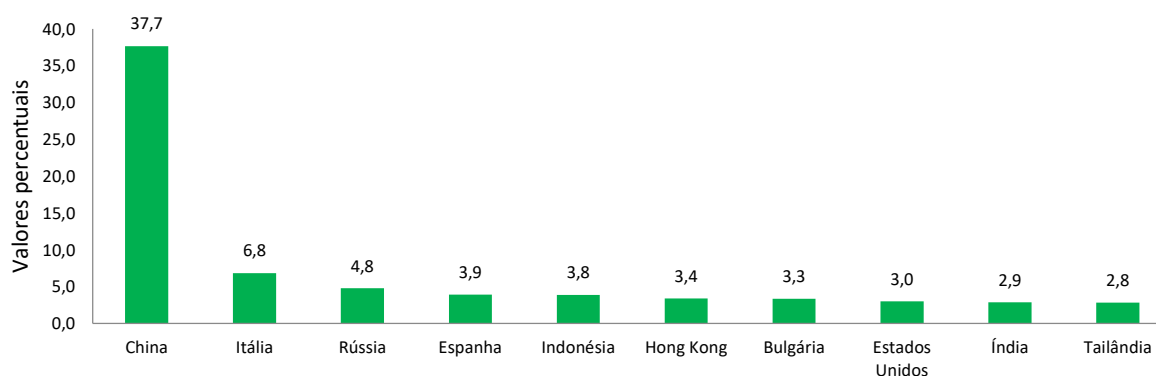


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

O Gráfico 4 mostra os principais países de destino das exportações goianas no mês de maio de 2019, quais sejam: China, com um valor de US\$ 192,8 milhões e um percentual de 37,7%; Itália, com US\$ 34,9 milhões (6,8%); Rússia, com US\$ 24,5 milhões (4,8%), saltando 53 posições no *ranking*, uma vez que ocupava a 56ª posição no mesmo período do ano anterior¹; Espanha, com US\$ 20,1 milhões (3,9%); Indonésia, com US\$ 19,6 milhões (3,8%), saindo do 34º lugar em maio de 2018 para ocupar a 5ª posição em 2019; Hong Kong, com US\$ 17,3 milhões (3,4%); Bulgária, com US\$ 17,1 milhões (3,3%), com um salto de nada menos que 93 posições²; Estados Unidos, com US\$ 15,4 milhões (3%); Índia, com US\$ 14,7 milhões (2,9%); e, Tailândia US\$ 14,4 milhões (2,8%). Juntos, esses 10 países totalizaram 72,5% das exportações goianas com um valor de US\$ 370,9 milhões.

Gráfico 4 - Principais países de destino das exportações goianas, mai/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

¹ Para este país foram destinados cerca de 20% da carne bovina congelada exportada no mês de referência.

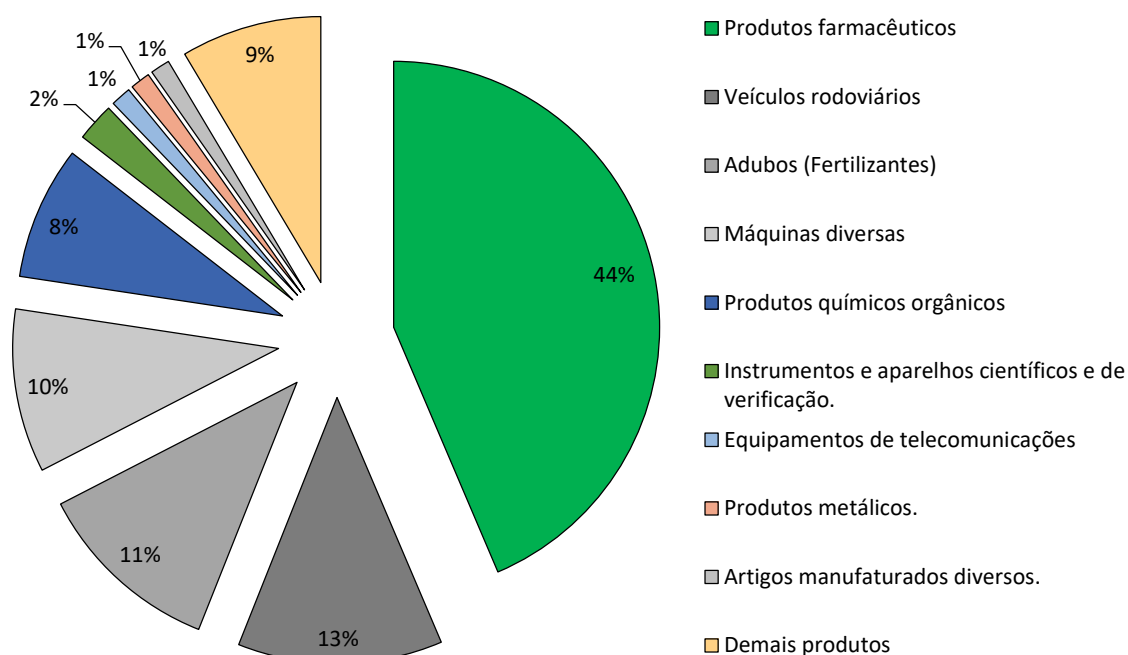
² Não houve comercialização em maio de 2018 e no mesmo período de 2019 ocupou a 7ª colocação. Esse país recebeu praticamente toda exportação de Sulfetos de minérios de cobre do estado.

Balança comercial – COMEX

Referência: maio/2019

Os principais produtos importados pelo estado de Goiás foram produtos farmacêuticos com representatividade de 43,6%, veículos rodoviários (12,4%), adubos (fertilizantes) com 11,4%, além de máquinas diversas (9,9%). Só esses quatro grupos correspondem à 77,4% de todos os itens importados (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Principais produtos importados, Goiás, mai/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

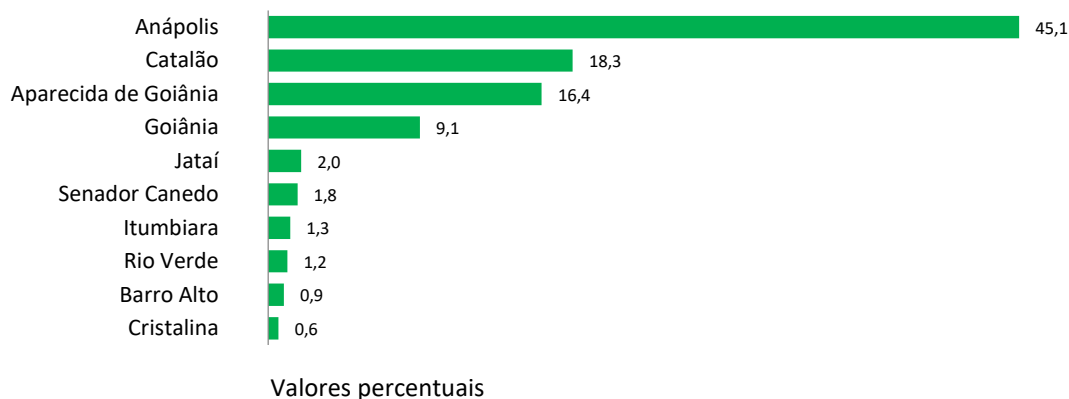
Nos que diz respeito às importações, os municípios goianos que mais importaram mercadorias ao longo do mês foram: Anápolis, com US\$ 138,9 milhões (45,1%); Catalão, com US\$ 56,3 milhões (18,3%); Aparecida de Goiânia, com US\$ 50,6 milhões (16,4%); Goiânia, com US\$ 28,1 milhões (9,1%); e, Jataí, com US\$ 6,1 milhões (2%). Esses 5 municípios juntos corresponderam a 90,9% das importações de todo o estado com um total de US\$ 280 milhões (Gráfico 6).

Anápolis e Catalão são grandes líderes importadores do estado, de forma que esses dois municípios responderam por 63,4% de toda importação de Goiás em maio de 2019.

Balança comercial – COMEX

Referência: maio/2019

Gráfico 6 - Principais municípios importadores goianos, mai/2019



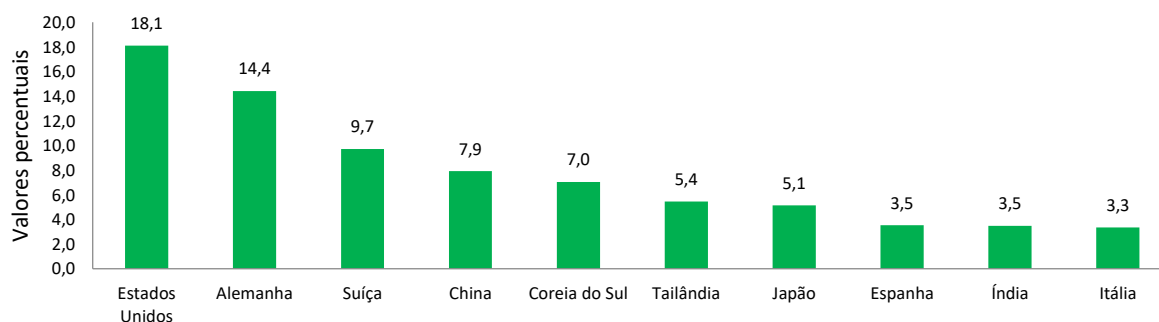
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

O Gráfico 7 mostra os principais países de origem das importações goianas em maio de 2019, que foram: Estados Unidos, com um valor de US\$ 55,7 milhões e uma participação de 18,1%; Alemanha, com US\$ 44,3 milhões (14,4%); Suíça, com US\$ 29,9 milhões (9,7%); China, com US\$ 24,4 milhões (7,9%); Coreia do Sul, US\$ 21,6 milhões (7%); Tailândia, com US\$ 16,7 milhões (5,4%); Japão, com US\$ 15,8 milhões (5,1%); Espanha, com US\$ 10,9 milhões (3,5%); Índia, com US\$ 10,7 milhões (3,5%); e, Itália, com US\$ 10,3 milhões (3,3%), totalizando juntos 78,1% das importações do Estado e um valor de US\$ 240,3 milhões.

Entre os países que mais comercializam com Goiás e obteve mais mudança nas posições em relação aos demais países foi a Arábia Saudita, que passou da 61ª colocação em maio de 2018 para a 14ª posição no mesmo período de 2019.

Gráfico 7 - Principais países de origem das importações goianas, mai/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Responsável Técnica:
Clécia Ivânia Rosa Satel
Pesquisadora em Economia do IMB
Colaboração:
Cláudio André Gondim Nogueira
Diretor do IMB